



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

FOLHA PARA HEMEROTECA

GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS

CLASSIFICAÇÃO:

981.411 CUL

DATA PUBLICAÇÃO:

05/05/2008

PAGINA:

2 cidades

DIÁRIO GRANDE ABC  
 FOLHA S. PAULO  
 O ESTADO S. PAULO  
 OUTRO:

# Sto. André vai recuperar cinema histórico

Kelly Zucattoli

**A** Prefeitura de Santo André vai recuperar a estrutura da casa onde funcionou o segundo cinema do país, a sede social do Sociedade Recreativa Lyra da Serra, em Paranapiacaba. Até dezembro, as obras devem estar concluídas e o imóvel construído em 1901 voltará a abrir suas portas.

Em fevereiro o Diário publicou reportagem que mostrava o abandono do local, que tinha sua estrutura comprometida, com portas, janelas e telhados caindo aos pedaços. Na época da construção da vila ferroviária, a casa era ponto de encontro das famílias inglesas que se reuniam para as sessões de cinema em preto e branco.

De acordo com a subprefeita de Paranapiacaba e Parque Andreense, Vanessa Figueiredo, em março foi apresentada aos órgãos de preservação do patrimônio histórico, uma proposta de recupera-

ção dos espaços que fazem parte do conjunto arquitetônico do cinema que engloba ainda um imóvel que abrigou o primeiro grupo escolar e uma quadra esportiva. O documento foi protocolado junto aos órgãos de preservação municipal, estadual e federal.

“Com a restauração desses espaços, temos várias idéias culturais que serão colocadas em prática. O processo licitatório será realizado neste mês e a obra custará cerca de R\$ 500 mil”, disse Vanessa. A Prefeitura aguarda ainda resposta de um concurso da Petrobras para saber se terão apoio da empresa para o custeio da obra, mas a subprefeita garante que a administração fará a obra inde-

**Recuperação  
custará cerca  
de R\$ 500 mil  
e deve estar  
finalizada até  
dezembro**

mente do resultado.

A idéia do novo projeto arquitetônico é recuperar o cinema e, no prédio onde funcionava o grupo escolar, fazer biblioteca, brinquedoteca, videoteca e hemeroteca. Um terceiro imóvel também será recuperado e abrigará a sede da escola de música, que terá cursos para formação da Orquestra Popular de Paranapiacaba.

A previsão é que os trabalhos comecem em agosto e terminem em dezembro. Depois de recuperado o imóvel voltará a funcionar como cinema e, como a vila abrigará um festival a partir de outubro deste ano, o espaço seria utilizado para a programação do evento em 2009.

Além da recuperação do complexo do antigo cinema, a Subprefeitura tem mais uma série de obras que devem ser finalizadas também no segundo semestre.

Entre elas, está o Café do Castelo, a requalificação da Rua Varanda Velha e a reforma do cam-

po de futebol.

Um dos principais pontos do patrimônio histórico de Paranapiacaba, a casa dos engenheiros, construída em 1897 e, que em 2005 foi totalmente destruída por um incêndio de índícios criminosos, será totalmente recomposta ainda neste mês, segundo a subprefeita. A obra de recomposição está agrupada à construção de uma escola municipal, pois onde era a antiga casa será montada uma biblioteca que irá atender aos alunos da escola, que será construída onde existia uma quadra poliesportiva. A obra do centro educacional deve ser finalizada até dezembro e custará cerca de R\$ 1,8 milhão. ▲

## ONG quer que cada morador da vila receba R\$ 40

▼ A ONG (Organização Não-Governamental) Recivitas Revitalizando a Cidadania, presidida por Bruna Augusto Pereira, quer que Paranapiacaba seja o primeiro local do Brasil a receber o programa Fundo de Renda Básica de Cidadania, um repasse em dinheiro para os moradores locais por meio de um fundo que a instituição tenta viabilizar ainda este ano.

Em reunião realizada em abril na vila, a população foi unânime em aprovar a implementação do projeto, que tem o senador Eduardo Suplicy (PT) como autor da lei de criação do programa, sancionada há quatro anos. “A idéia é buscarmos contribuições de empresas de Santo

André e da Capital e fazer com que os rendimentos sejam distribuídos para os cerca de 1.400 moradores da vila”, disse Bruna.

“A Prefeitura de Santo André apóia a idéia, mas precisamos nos reunir com a ONG e com esses parceiros para definir como será a nossa participação”, disse a subprefeita Vanessa Figueiredo.

De acordo com a Recivitas a idéia é oferecer cerca de R\$ 40 para casa pessoa da vila, independentemente de idade e condições socioeconômica.

“Queremos proporcionar uma maneira de sustento para a população”, explicou Bruna que pretende colocar o projeto em prática ainda no primeiro semestre. ✎